

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014

Ofício nº 5540/2014 - 26º GV

**Excelentíssima Senhora,
Dilma Rousseff
República Federativa do Brasil**

A Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog, em atividade na Câmara Municipal de São Paulo, desenvolveu, ao longo de 2013 e no início de 2014, ampla investigação sobre as circunstâncias em que se deu a morte do ex-Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Na apuração conduzida na capital paulista, de onde Juscelino Kubitschek partiu para sua última viagem, com destino ao Rio de Janeiro, em 22 de agosto de 1976, foram levantados dezenas de indícios, evidências, testemunhos e provas que nos fizeram concluir que a versão oficial de acidente automobilístico foi forjada na ditadura militar e, na realidade, o ex-Presidente da República sofreu atentado político na Rodovia Presidente Dutra, no qual também perdeu a vida seu motorista, Geraldo Ribeiro.

Nosso relatório, com 103 itens, descritos em 30 páginas, segue, em anexo, para conhecimento de Vossa Excelência, com a documentação obtida nos trabalhos de investigação.



Com a decisão da Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog de declarar os assassinatos de Juscelino Kubitschek e Geraldo Ribeiro, cabe-nos, agora, respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência que determine as medidas e as providências necessárias com a finalidade de alterar a causa oficial da morte do ex-Presidente da República e de seu motorista, e, em nome da História do Brasil, da Verdade, da Memória e da Justiça, proclamar oficialmente os assassinatos de Juscelino Kubitschek e Geraldo Ribeiro.

Atenciosamente,

Gilberto Natalini (PV)

Presidente da Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog

Juliana Cardoso (PT)

Vice-Presidente da Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog

Mario Covas Neto (PSDB)

Relator da Comissão Municipal da Verdade Vladimir Herzog

Ricardo Young (PPS)

José Police Neto (PSD)

Laércio Benko (PHS)

Rubens Calvo (PMDB)